



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

ATA Nº 49/2017 - AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2017

Aos 30 (trinta) dias do mês de maio do ano de 2017, com início às 13 horas e 30 minutos, no Plenário de Sessões da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, situado na Rua Arariboia, nº 491, realizou-se a Audiência Pública para apresentação da Prestação de Contas da Administração Pública Municipal referente ao primeiro quadrimestre do ano de 2017, conforme dispõe o artigo 9º, § 4º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal e a Lei Municipal nº 2.766, de 9 de maio de 2007, que dispõe sobre a realização de audiências públicas no âmbito da Administração Pública Municipal. Estavam presentes os vereadores: Carlinho Antonio Polazzo – PROS, Fabricio Preis de Mello – PSD, Joecir Bernardi – SD, José Gilson Feitosa da Silva – PT, Marco Antonio Augusto Pozza – PSD, Marines Boff Gerhardt – PSDB, Rodrigo José Correia – PSC, Ronalce Moacir Dalchiavan – PP e Vilmar Maccari – PDT. Ausentes os vereadores: Claudemir Zanco – PDT e Moacir Gregolin – PMDB. O Presidente da Câmara Municipal, Carlinho Antonio Polazzo convidou para compor a Mesa Diretiva, os vereadores Marco Antonio Augusto Pozza – PSD e Marines Boff Gerhardt – PSDB, membros da Comissão de Orçamento e Finanças; Vice-prefeito Robson Cantu; Secretário Municipal de Administração e Finanças, Vanderlei José Crestani; Diretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico, Cleverson Malagi; Diretor do Departamento de Contabilidade, Marcelo Giasson; Assessora de Captação de Recursos, Marcia Fernandes de Carvalho. Em seguida, o presidente da Câmara Municipal, vereador Carlinho Antonio Polazzo passou a palavra ao vereador Marco Antonio Augusto Pozza – PSD, o qual presidirá a Audiência Pública relativa ao 1º Quadrimestre do ano de 2017. O presidente desta audiência pública agradeceu a presença dos demais vereadores, assim como os convidou para tomarem assento em seus lugares. Registramos também a presença: Secretária Municipal de Assistência Social, Anne Cristine Gomes da Silva; Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Braun Sobrinho; Secretário Municipal de Esporte, Lazer, Juventude e Idoso, Paulo Vicente Stefani; Secretário Municipal de Meio Ambiente, Nelson Bertani; Diretora do Departamento de Imprensa, Mariza Fernanda Medeiros Vieira da Cunha; Diretor do Departamento de Desenvolvimento Ambiental, Enio Ruaro. Participaram ainda da audiência profissionais da imprensa e outros munícipes, conforme lista de presença anexa. O presidente desta audiência pública, vereador Marco Antonio Augusto Pozza – PSD comunicou que é perante a Comissão de Orçamento e Finanças que a Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu § 4º, art. 9º, estabelece que o Poder Executivo, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em Audiência Pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais. Deu início aos trabalhos, informando que o relatório de prestação de contas referente ao primeiro quadrimestre do ano de 2017 foi protocolado na Casa no dia 23 de maio de 2017, conforme preceitua a Lei nº 2.766, de 9 de maio de 2007, que dispõe sobre a realização de audiências públicas no âmbito da Administração Pública Municipal. A seguir, concedeu a palavra ao Diretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico,



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Cleverson Malagi, o qual apresentou os slides contendo os Demonstrativos do Relatório da Gestão Fiscal da Prefeitura Municipal de Pato Branco, referente à Prestação de Contas da Administração Pública Municipal do primeiro quadrimestre de 2017, relativa à execução das ações prioritárias, objetivos e metas e a execução orçamentária, conforme o relatório anexo. Conforme demonstrativo, a arrecadação atingiu no primeiro quadrimestre do ano de 2017, um total de R\$ 99.833.168,21 (noventa e nove milhões, oitocentos e trinta e três mil, cento e sessenta e oito reais e vinte e um centavos). A despesa executada contabilizou um valor total de R\$ 82.608.921,01 (oitenta e dois milhões, seiscentos e oito mil, novecentos e vinte e um reais e um centavo). Convênios empenhados a receber perfizeram um total de R\$ 488.049,16 (quatrocentos e oitenta e oito mil, quarenta e nove reais e dezesseis centavos). Com isso, houve um superávit orçamentário no quadrimestre de R\$ 17.224.247,20 (dezessete milhões, duzentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e sete reais e vinte centavos). O total das receitas arrecadadas no primeiro quadrimestre foram distribuídos da seguinte forma: receitas correntes R\$ 101.790.643,94 (cento e um milhões, setecentos e noventa mil, seiscentos e quarenta e três reais e noventa e quatro centavos); receitas próprias tributárias R\$ 18.595.200,60 (dezoito milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, duzentos reais e sessenta centavos), com previsão anual de R\$ 80.228.507,04 (oitenta milhões, duzentos e vinte e oito mil, quinhentos e sete reais e quatro centavos), que correspondem a IPTU R\$ 6.517.804,57 (seis milhões, quinhentos e dezessete mil, oitocentos e quatro reais e cinquenta e sete centavos); o IRRF, R\$ 2.519.195,50 (dois milhões, quinhentos e dezenove mil, cento e noventa e cinco reais e cinquenta centavos); o ITBI, R\$ 1.432.560,78 (um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil, quinhentos e sessenta reais e setenta e oito centavos); o ISS, R\$ 5.237.393,35 (cinco milhões, duzentos e trinta e sete mil, trezentos e noventa e três reais e trinta e cinco centavos); as taxas, R\$ 2.888.246,40 (dois milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos) e as contribuições de melhoria não apresentaram arrecadações no quadrimestre. As receitas próprias arrecadadas de contribuições apresentaram no seu total um valor de R\$ 2.397.234,52 (dois milhões, trezentos e noventa e sete mil, duzentos e trinta e quatro reais e cinquenta e dois centavos), arrecadada somente a contribuição para iluminação pública. As receitas próprias patrimoniais arrecadaram um total de R\$ 849.042,40 (oitocentos e quarenta e nove mil, quarenta e dois reais e quarenta centavos), assim distribuídas: receitas imobiliárias R\$ 85.205,11 (oitenta e cinco mil, duzentos e cinco reais e onze centavos); remuneração de depósitos bancários vinculados R\$ 402.517,01 (quatrocentos e dois mil, quinhentos e dezessete reais e um centavo); remuneração de depósitos bancários não vinculados R\$ 359.111,50 (trezentos e cinquenta e nove mil, cento e onze reais e cinquenta centavos); outros Fundos de Investimentos R\$ 2.208,78 (dois mil, duzentos e oito reais e setenta e oito centavos). As receitas próprias arrecadadas de serviços totalizaram uma arrecadação de R\$ 197.677,50 (cento e noventa e sete mil, seiscentos e setenta e sete reais e cinquenta centavos), assim distribuídas: serviços de transporte, R\$ 79.539,44 (setenta e nove mil, quinhentos e trinta e nove reais e quarenta e quatro centavos); serviços administrativos, R\$ 1.903,75 (um mil, novecentos e três reais e setenta e cinco centavos); serviços recreativos e culturais não apresentaram receitas; serviços de saúde, R\$ 116.234,31 (cento e dezesseis mil, duzentos e trinta e quatro reais e trinta e um centavos). Quanto às receitas provenientes dos repasses



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

estaduais e federais – transferências correntes, perfizeram um total de arrecadação no quadrimestre de R\$ 77.572.618,12 (setenta e sete milhões, quinhentos e setenta e dois mil, seiscentos e dezoito reais e doze centavos). Ainda dentro das receitas próprias arrecadadas “outras receitas correntes” foram arrecadadas no quadrimestre um total de R\$ 2.178.870,80 (dois milhões, cento e setenta e oito mil, oitocentos e setenta reais e oitenta centavos), divididos em multas e juros de mora, R\$ 523.703,43 (quinhentos e vinte e três mil, setecentos e três reais e quarenta e três centavos); receita da dívida ativa, R\$ 1.116.153,40 (um milhão, cento e dezesseis mil, cento e cinquenta e três reais e quarenta centavos); indenizações e restituições, R\$ 18.992,76 (dezoito mil, novecentos e noventa e dois reais e setenta e seis centavos) e receitas diversas, R\$ 520.021,21 (quinhentos e vinte mil, vinte e um reais e vinte e um centavos). As receitas de capital atingiram um valor total de R\$ 6.804.066,42 (oito milhões, oitocentos e quatro mil, sessenta e seis reais e quarenta e dois centavos). As despesas executadas perfizeram um total de R\$ R\$ 82.608.921,01 (oitenta e dois milhões, seiscentos e oito mil, novecentos e vinte e um reais e um centavo); desses, R\$ 75.519.082,20 (setenta e cinco milhões, quinhentos e dezenove mil, oitenta e dois reais e vinte centavos) foram gastos com despesas correntes e o restante, R\$ 7.089.838,81 (sete milhões, oitenta e nove mil, oitocentos e trinta e oito reais e oitenta e um centavos) com despesas de capital. Os saldos disponíveis foram distribuídos em bancos conta com movimento/aplicação, perfazendo um total disponível em abril de 2017 de R\$ 33.143.512,01 (trinta e três milhões, cento e quarenta e três mil, quinhentos e doze reais e um centavo). Apresenta ainda o saldo das dívidas em abril de 2017 num Total do Passivo Financeiro de R\$ 39.271.891,74 (trinta e nove milhões, duzentos e setenta e um mil, oitocentos e noventa e um reais e setenta e quatro centavos). O Total do Passivo Permanente, em abril de 2017 apresenta saldo de R\$ 37.859.015,11 (trinta e sete milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, quinze reais e onze centavos). No demonstrativo dos investimentos em pessoal, com base no relatório de gestão fiscal, a Prefeitura aplicou 48,62 % (quarenta e oito vírgula sessenta e dois por cento), sobre a Receita Corrente Líquida de R\$ 247.516.658,55 (duzentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e dezesseis mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), tendo investido em pessoal um total de R\$ 120.343.524,23 (cento e vinte milhões, trezentos e quarenta e três mil, quinhentos e vinte e quatro reais e vinte e três centavos). Em investimentos em saúde (15%) da receita-base de R\$ 58.630.308,87 (cinquenta e oito milhões, seiscentos e trinta mil, trezentos e oito reais e oitenta e sete centavos), foram aplicados R\$ 14.090.049,81 (quatorze milhões, noventa mil, quarenta e nove reais e oitenta e um centavos) no setor, correspondente a 24,03% (vinte e quatro vírgula zero três por cento) da receita-base. Na educação, a receita base para investimento (25%) é de R\$ 58.630.308,87 (cinquenta e oito milhões, seiscentos e trinta mil, trezentos e oito reais e oitenta e sete centavos), e foi aplicado aproximadamente R\$ 11.403.595,07 (onze milhões, quatrocentos e três mil, quinhentos e noventa e cinco reais e sete centavos), correspondente a 19,45% (dezenove vírgula quarenta e cinco por cento). A execução de Riscos Fiscais Previstos totalizou R\$ 2.450.000,00 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais), distribuídos em ações judiciais, no valor de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais); desapropriação de imóveis, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e intempéries, no valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais). Em seguida foi apresentado o relatório relativo às obras em andamento e das



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

obras realizadas referentes ao primeiro quadrimestre de 2017. Após a exposição do relatório quadrimestral, foi aberto espaço para que os vereadores façam os devidos questionamentos sobre a prestação de contas. Manifestaram-se os vereadores Marco Antonio Augusto Pozza - PSD, Ronalce Moacir Dalchiavan - PP, Joecir Bernardi - SD, Rodrigo José Correia - PSC e Carlinho Antonio Polazzo. Feitos os questionamentos, o Secretário Municipal de Administração e Finanças, Vanderlei José Crestani, comprometeu-se a encaminhar a esta Casa de Leis as seguintes informações: detalhamento da relação de convênios que contempla o Saldo das Dívidas - Restos a Pagar de 2011 a 2016; percentual mensal investido somente com a folha na educação e na saúde que é o que tem vinculação e percentual do quadro geral; o valor de créditos suplementares que foram alterados através de decreto; desdobramento dos valores investidos em manutenção de unidades escolares; detalhamento dos blocos de receita do Departamento de Trânsito (Depatran) advindo do Estacionamento Regulamentado (EstaR) e das multas e onde estão sendo aplicados; relação dos pedidos feitos aos deputados estaduais e federais solicitando benefícios, convênios e projetos para Pato Branco para que os vereadores possam reforçar essa cobrança. Não havendo mais vereadores interessados em fazer o uso da palavra foi aberto espaço para que o público presente se manifeste. Não houve interessados em usar a palavra. Não havendo mais interessados em fazer o uso da palavra e nada mais a ser tratado, às 15h21min o presidente desta Audiência Pública, Marco Antonio Augusto Pozza - PSD agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Audiência Pública. Lavramos a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos de competência. O arquivo audiovisual na íntegra desta audiência pública encontra-se arquivado na Secretaria, bem como, está disponível na homepage da Câmara Municipal, no endereço eletrônico "www.camarapatobranco.com.br".

Pato Branco, 30 de maio de 2017.

Marco Antonio Augusto Pozza - PSD
Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças